

EDITORIAL

A Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) é o principal órgão internacional que representa os interesses dos usuários, serviços de bibliotecas e documentação, sendo o porta-voz mundial de profissionais de biblioteca e documentação. Fundada em Edimburgo, Escócia, em 1927, conta atualmente com 1.400 membros institucionais em 140 países.

Em seu campo de atuação, a Seção para a América Latina e Caribe (IFLA LAC) congrega os países latino-americanos e do Caribe, com o objetivo de promover atividades relacionadas ao acesso à informação e ao conhecimento na região, priorizando, assim, a inclusão social por meio da promoção da alfabetização e da leitura, a aplicação de novas tecnologias na área de informação, bem como os serviços de bibliotecas e centros de informação da região.

Em consonância com as ações gerais da IFLA, a IFLA LAC realiza ações relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) preconizados por meio da Agenda 2030, instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), que é um plano de ação voltado à erradicação da pobreza e à promoção do desenvolvimento sustentável. Ao todo são 17 objetivos e 169 metas que se complementam e que estão associados a três dimensões do desenvolvimento sustentável: dimensão econômica, dimensão social e dimensão ambiental.

No intuito de identificar os objetivos e as metas com as quais poderiam contribuir, a IFLA realizou o levantamento das ações em que as bibliotecas teriam importante papel para consecução do proposto pela Agenda 2030. No documento, partindo de uma análise das atividades finalísticas das bibliotecas, foram identificados pontos de convergência, destacando-se a importância das bibliotecas como agentes de mudança e inclusão social.

O presente número temático da revista *Inclusão Social* apresenta oito artigos que se relacionam com a Agenda 2030:

- dois artigos contemplam a análise de produtos e serviços de instituições de informação – do Ibict e das bibliotecas parlamentares da Câmara dos Deputados e do Senado Federal – cujas metodologias, embora tenham sido aplicadas no Brasil, podem ser utilizadas em outros países;

- dois artigos dizem respeito à implementação do projeto *Más allá de los libros*, que aborda o incentivo à leitura, além de refletir sobre os muros da biblioteca pública;

- um artigo aborda o tema “biblioteca e interesse público”, mostrando a transição da biblioteca “fechada” para a biblioteca aberta a todos os cidadãos, o que vai ao encontro da inclusão social;

- um artigo faz o levantamento da legislação bibliotecária dos países da América Latina e Caribe, permitindo verificar o interesse e as políticas públicas previstas. Com o estudo, foi possível constatar que todos os países da região possuem alguma legislação específica;

- um artigo faz um levantamento georreferenciado das bibliotecas brasileiras em ciência e tecnologia acessíveis ao público. A metodologia utilizada pode ser replicada para outros tipos de bibliotecas e para outros países que queiram adotá-la;

- finalmente, um artigo dedicado à preservação digital como meio de garantir o acesso futuro das informações a todas as comunidades.

Agradecemos a todos os autores que colaboraram com os artigos deste número, e esperamos que os leitores possam refletir acerca do papel das bibliotecas para o sucesso da Agenda 2030.

Boa leitura!

Ricardo Crisafulli Rodrigues
Prof. Dr. em Ciência da Informação

EDITORIAL

The International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA) is the premier international body representing the interests of users, library and documentation services, and is the worldwide spokesperson for library and documentation professionals. Founded in Edinburgh, Scotland in 1927, it currently has 1,400 institutional members in 140 countries.

In its field of activity, the Section for Latin America and the Caribbean (IFLA LAC) brings together the Latin American and Caribbean countries with the objective of promoting activities related to access to information and knowledge in the region, thus prioritizing the social inclusion through the promotion of literacy and reading, the application of new information technologies, as well as library services and information centers in the region.

In line with the general actions of IFLA, IFLA LAC undertakes actions related to the Sustainable Development Goals (SDGs) advocated through Agenda 2030, established by the United Nations (UN), which is an action plan aimed at eradicating poverty and the promotion of sustainable development. Altogether there are 17 objectives and 169 complementary goals that are associated with three dimensions of sustainable development: economic dimension, social dimension and environmental dimension.

In order to identify the objectives and goals to which they could contribute, IFLA surveyed the actions in which libraries would play an important role in achieving the Agenda 2030 proposal. In the document, starting from an analysis of the final activities of libraries, points of convergence were identified, highlighting the importance of libraries as agents of change and social inclusion.

This thematic issue of the magazine Social Inclusion presents eight articles that relate to the 2030 Agenda:

two articles deal with the analysis of products and services of information institutions - from Ibtic and the parliamentary libraries of the Chamber of Deputies and the Federal Senate - whose methodologies, although applied in Brazil, can be used in other countries;

- Two articles concern the implementation of the project *Más allá de los libros*, which deals with reading incentives, as well as reflecting on the walls of the public library;

- an article addresses the theme “library and public interest”, showing the transition from the “closed” library to the library open to all citizens, which meets social inclusion;

- An article surveys the library legislation of the countries of Latin America and the Caribbean, allowing to verify the interest and the planned public policies. The study showed that all countries in the region have some specific legislation;

- an article makes a georeferenced survey of Brazilian libraries in science and technology accessible to the public. The methodology used can be replicated to other types of libraries and to other countries wishing to adopt it;

- Finally, an article dedicated to digital preservation as a means of ensuring future access to information for all communities.

We thank all the authors who contributed to the articles in this issue, and hope that readers can reflect on the role of libraries in the success of the 2030 Agenda.

Good reading!

Ricardo Crisafulli Rodrigues
Prof. Dr. in Information Science

EDITORIAL

La Federación Internacional de Asociaciones e Instituciones de Bibliotecas (IFLA) es el principal organismo internacional que representa los intereses de los usuarios, los servicios de biblioteca y documentación, y es el portavoz mundial de los profesionales de bibliotecas y documentación. Fundada en Edimburgo, Escocia en 1927, actualmente cuenta con 1.400 miembros institucionales en 140 países.

En su campo de actividad, la Sección para América Latina y el Caribe (IFLA LAC) reúne a los países de América Latina y el Caribe con el objetivo de promover actividades relacionadas con el acceso a la información y el conocimiento en la región, priorizando así la inclusión social a través de la promoción de la alfabetización y la lectura, la aplicación de nuevas tecnologías de la información, así como servicios de biblioteca y centros de información en la región.

En línea con las acciones generales de IFLA, IFLA LAC emprende acciones relacionadas con los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS) promovidos a través de la Agenda 2030, establecida por las Naciones Unidas (ONU), que es un plan de acción destinado a erradicar pobreza y promoción del desarrollo sostenible. En total, hay 17 objetivos y 169 metas complementarias que están asociadas con tres dimensiones del desarrollo sostenible: dimensión económica, dimensión social y dimensión ambiental.

Con el fin de identificar los objetivos y metas a los que podrían contribuir, la IFLA encuestó las acciones en las cuales las bibliotecas desempeñarían un papel importante para lograr la propuesta de la Agenda 2030. En el documento, comenzando por un análisis de las actividades finales de las bibliotecas, se identificaron puntos de convergencia, destacando la importancia de las bibliotecas como agentes de cambio e inclusión social.

Este número temático de la revista Social Inclusion presenta ocho artículos relacionados con la Agenda 2030

- dos artículos abordan el análisis de productos y servicios de instituciones de información, de IbiCT y las bibliotecas parlamentarias de la Cámara de Diputados y el Senado Federal, cuyas metodologías, aunque se aplican en Brasil, pueden utilizarse en otros países;

- Dos artículos se refieren a la implementación del proyecto Más allá de los libros, que trata con incentivos para la lectura, así como a reflexionar en las paredes de la biblioteca pública;

- un artículo aborda el tema "biblioteca e interés público", que muestra la transición de la biblioteca "cerrada" a la biblioteca abierta a todos los ciudadanos, que cumple con la inclusión social;

- Un artículo examina la legislación bibliotecaria de los países de América Latina y el Caribe, lo que permite verificar el interés y las políticas públicas planificadas. El estudio mostró que todos los países de la región tienen alguna legislación específica;

- un artículo hace accesible al público una encuesta georreferenciada de bibliotecas brasileñas en ciencia y tecnología. La metodología utilizada se puede replicar a otros tipos de bibliotecas y a otros países que deseen adoptarla;

- Finalmente, un artículo dedicado a la preservación digital como un medio para garantizar el acceso futuro a la información para todas las comunidades.

Agradecemos a todos los autores que contribuyeron con los artículos en este número, y esperamos que los lectores puedan reflexionar sobre el papel de las bibliotecas en el éxito de la Agenda 2030.

¡Buena lectura!

Ricardo Crisafulli Rodrigues

Prof. Doctor en ciencias de la información